

Programa da Ação de Formação

Aplicação do software livre para edição de Partituras – Musescore - em contexto de sala de aula e / ou no apoio ao estudo – Turma 2

Modalidade:	Oficina de Formação	Registo de Acreditação:	CCPFC/ACC-103437/19
Área de Formação:	G - Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar		
Duração:	50 horas (25 horas presenciais + 25 horas trabalho autónomo)		
Destinatários:	Professores do Ensino Artístico Especializado de Música (Grupos de Recrutamento M)		
Relevância:	A ação releva para efeitos de progressão em carreira e avaliação de desempenho e releva para a área científica e pedagógica (artigos 8º e 9º do Decreto-Lei nº 22/2015)		
Formador:	Ricardo da Rocha Lameiro		
Local de realização:	Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro		

Razões justificativas

O ensino de Música implica, por parte do professor, uma grande capacidade de ajuste e adaptação a o aluno a quem está a dar aula. Não é incomum que o professor tenha de ajustar, adaptar e até mesmo arranjar peças e estudos os alunos. O processo manual de escrita de música poderá ser bastante demorado e implica que o trabalho realizado seja apenas usado para o fim definido, não havendo lugar a rápidas readaptações. Para ajudar neste processo podemos usar software de edição de partituras como o MuseScore. O MuseScore é software livre, grátis, multiplataforma e tem tradução para a língua portuguesa. Este Software é também uma ferramenta que poderá ser usada pelos alunos de Formação Musical, ATC e outras disciplinas das Ciências Musicais.

Efeitos a produzir

- Utilizar a tecnologia para auxiliar o ensino de música;
- Facilitar a criação de fichas e testes para as disciplinas científicas da área da música;
- Aplicar o uso do software para a criação de acompanhamentos que facilitem o estudo de peças pelos alunos em casa;
- Facilitar a criação de arranjos para pequenos grupos de música de conjunto;
- Auxiliar a transposição de partituras;
- Exportar partituras como imagem para a poderem ser usadas noutros documentos;
- Apoiar os alunos na adoção de uma ferramenta informática para poderem realizar trabalhos no âmbito da disciplina;
- Motivar os alunos usando a tecnologia para os apoiar no estudo e aprendizagem;
- Incentivar a criatividade facilitando a experimentação na criação musical.

Conteúdos da ação

1. Introdução ao Musescore (3h)

- 1.1 – O que é software livre.
- 1.2 – Em que consiste um software de edição de partituras;
- 1.3 – Instalação do software;
- 1.4 – Familiarização com a interface do Musescore

2 – Operações básicas de edição de partituras; (12h)

- 2.1 – Criar uma nova pauta;
- 2.2 – Inserir notas, pausas, alterações, compassos e claves;
- 2.3 – Inserir linhas – crescendos, diminuendos, oitava, 2ª volt a, etc.;
- 2.4 – Copiar, colar e selecionar;
- 2.5 – Operações de compassos (adicionar, inserir, apagar);
- 2.6 – Paleta avançada;

- 2.7 – Texto (tempo, dinâmicas, letras, etc);
- 2.8 - Salvar e exportar, incluindo partes e áudio;
- 2.9 – Painel de reprodução – como ouvir o que se escreveu.

3 – Operações avançadas (4h)

- 3.1 – Inspeção de objetos;
- 3.2 – Quebras de página, inserção de espaços, imagens e texto;
- 3.3 – Exportar seleção para imagem;
- 3.4 – Escritas especiais e notações alternativas.

4 – Utilização do Musescore em sala de aula (6h)

- 4.1 – Usar o Musescore como um metrônomo interessante;
- 4.2 – Acompanhamentos e transposição para facilitar o estudo de peças para outros instrumentos;
- 4.3 – Acompanhamento aos alunos de iniciação musical;
- 4.4 – Utilização do musescore.com ou das suas aplicações como um reprodutor de música a par da partitura;
- 4.5 – Utilizar o software para criar exercícios, fichas e/ou testes de avaliação.

Metodologias de realização da ação

Sessões presenciais

A Oficina estabelecerá uma estreita ligação entre a exposição teórica e o seu aprofundamento prático. Incluirá sessões presenciais conjuntas e sessões de trabalho autónomo dos formandos:

- Sessões presenciais conjuntas, para enquadramento teórico, explicação e demonstração das capacidades e do processo de edição de partituras, e elaboração de materiais;
- Sessões presenciais conjuntas para partilha do trabalho desenvolvido em sala de aula.

Trabalho autónomo

Sessões de trabalho autónomo para demonstrar o uso prático do software na sala de aula. Prevê-se a realização das seguintes atividades em contexto da prática educativa:

- Implementação dos materiais e recursos criados em situação de formação e em sala de aula;
- Reflexão crítica sobre a forma como decorreu a aplicação dos mesmos;
- Aferição dos resultados.

Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio.

Critérios de avaliação:

- Empenho e participação nas sessões – 20%
- Trabalhos produzidos nas sessões e Reflexão final, individual, sobre a aplicação do software em contexto de sala de aula – 80%

Calendarização / Cronograma

Data	Dia da semana	Horário da sessão	N.º Horas
20 de maio de 2022	sexta-feira	9:00 – 13:00	4
21 de maio de 2022	sábado	9:00 – 13:00	4
27 de maio de 2022	sexta-feira	9:00 – 13:00	4
28 de maio de 2022	sábado	9:00 – 13:00	4
4 de junho de 2022	sábado	9:00 – 13:00	4
18 de junho de 2022	sábado	8:30 – 13:30	5
Total de horas de formação			25